Orgam da UNIÃO POPULAR

ACÇÃO SOCIAL

S. João d'El-Rey Minas

Semanario, cujo alvo é trabalhar para a realização dos principios da sociologia Christã

Redacção e Officinas —RUA DA PRATA—

Assignatura annual — 10$000 —

REDACTOR: PADRE GUSTAVO ERNESTO COELHO

Anno VII :: Quarta-feira, 12 de Outubro de 1921 :: Numero 334

MISSIONARIOS

São os sacerdotes de Deus, que, cumprindo a ordenação de Christo Senhor [illegible] *Pregae o evangelho a toda creatura*, vêm nos annunciar a palavra de Deus.

Foi essa mesma palavra a que espancou as trevas da morte, onde jazia assentado o genero humano; foi ella a que transformou a face da terra. Pelo Evangelho eu vos gerei, disse o grande apostolo São Paulo, o pregador da verdade no mundo universo. A mesma palavra que gera os christãos, illumina-os e lhes ensina toda a verdade: a verdade sobre Deus, sobre o homem e o seu destino eterno; sobre o homem como individuo e como parte da sociedade, na qual influe e d'onde recebe influencia, por isso que nella reina ou deve reinar a justiça e caridade: virtudes que se dirigem para outrem.

Estava um dia o Divino Mestre ensinando na synagoga de Nazareth, sua terra natal, e lhe apresentarão o livro das prophecias de Isaias, abriu e leu: «O espirito do Senhor veio sobre mim e me consagrou pela uncção sancta, e me enviou a evangelizar os pobres.» Annunciar o Evangelho aos pobres é o fim capital da vinda do Filho de Deus ao mundo, da missão do Mestre Divino, prophecia do Antigo Testamento, que até hoje está se cumprindo maravilhosamente.

E' este mesmo Evangelho que os Missionarios virão nos pregar a todos: intellectuaes e rudes, confirmando os instruidos com a explicação dos dogmas sacrosantos da nossa fé, e levando ao espirito daquelles que, absorvidos pelo trabalho de todos os dias, não podem instruir-se na sciencia da fé.

Fallemos aqui do catechismo, livrinho admiravel, do qual diz Jouffroy, coryphêu insuspeito da philosophia eclectica: «Lede esse livrinho, disse, e nelle achareis a solução de todos problemas que vos propuz, todos sem excepção. Perguntae ao christão donde vem a especie humana, elle sabe; onde vae, elle sabe. Perguntae ao menino, que nunca cogitou a respeito de sua vida, porque está no mundo, e o que virá a ser depois da morte?

Elle vos dará uma resposta sublime, que não comprehende, mas nem por isso é menos admiravel!

Perguntae para que, pergunte-lhe como o mundo foi criado e para que fim?

Porque Deus creou animaes e plantas? Como foi povoada a terra? Se foi por uma só familia ou por diversas? Porque os homens fallam differentes linguas? Porque luctam e quando acabará tudo isso? Elle o sabe. Origem do mundo, origem da especie, origem das raças, destino do homem nesta vida e na outra, relações do homem com Deus, deveres do homem no trabalho com seus semelhantes, direitos do homem quanto a creação..., não ignora nada. E quando for grande, não hesitará tão pouco quanto ao direito natural, sobre o direito politico, quanto ao direito das gentes.

Tudo isso sabe ou tudo isso decorre com clareza, e como espontaneamente do christianismo e do catechismo.»

Ninguem diga que missionario é para os gentios que habitão mattas...., quem conhece de perto a nossa sociedade moderna, o nosso meio social, sabe que muita gente nada sabe de religião, que não a aprenderão em casa, nem na escola nem na egreja.

Em nome de Deus convido a todos os meus parochianos a que venhão ouvir a pregação da palavra de verdade, e pensar do grande negocio da salvação da alma. A eternidade deve informar os nossos pensamentos, palavras e obras.

Vigario Gustavo Ernesto Coelho.

DR. ODILON DE ANDRADE

Acha-se desde dia 9 nesta cidade o nosso illustre amigo sr. Odilon, deputado federal e prestigioso chefe politico deste municipio.

Nossas visitas.

Gal. Setembrino de Carvalho

Desde o dia 10 tem S. João d'El-Rey a honra insigne de hospedar o illustre commandante da 4ª região militar deste Estado. Brasileiro illustre, soldado briosо, dando fé de officio brilhante nos annaes militares do Brasil, chefe acatado e querido no seio de sua classe, o general Setembrino já soube impor-se á admiração deste Estado pela sua extrema sympathia e fecunda operosidade de acção e de trabalho.

Aqui nesta cidade, onde S. Exc. conta em cada S. Joanense um admirador, foi lhe preparada uma imponente manifestação de apreço.

Camara municipal, Commercio, Estabelecimentos de Ensino e o 11º regimento organizaram o programma dos festejos que deveriam ser offerecidos ao illustre militar.

A CHEGADA

Ás 15 horas do dia 10, apresentava a nossa cidade um aspecto festivo. A magestosa estação da Oeste de Minas estava apinhada do que havia de melhor em S. João: Officialidade do 11º regimento, Camara Municipal, Fôro, Commercio, Imprensa, Instrucção, emfim uma massa compacta de povo aguardava a chegada do general Setembrino.

A's 15 1/2 entrava na gare o comboio em que viajava o illustre hospede entre os mais delirantes applausos.

Usou da palavra nessa occasião o dr. Augusto Viegas, presidente da Camara Municipal, que num vibrante e bello discurso apresentou ao general as boas vindas do povo S. Joanense.

Em nome das senhoritas leu um bello discurso a senhorita Ferreira de Souza.

Dois ricos ramalhetes de flôres foram offerecidos ao general e a sua exma. filha.

A' saida da Estação esteve imponente. As avenidas Ruy Barbosa e Hermilio Alves, artisticamente enfeitadas e profusamente illuminadas, estavam repletas de povo que aclamavam e viravam o general Setembrino.

Tres bandas de musica tocaram as suas notas harmoniosas com o espoucar dos foguetes e com o enthusiasmo do povo. Uma companhia do 1º batalhão e o tiro do Gymnasio S. Antonio fizeram a guarda de honra.

AS RETRETAS

Nas tardes dos dias 10, e 11, tres bandas de musica fizeram retretas nos artisticos coretos armados na avenida Ruy Barbosa, sendo isso tambem uma das partes do programma de hoje.

VISITA

Durante o dia de terça-feira foi o general Setembrino visitar a nossa Camara e o Fôro reunidos no Paço Municipal onde foi cumprimentado pelo sr. dr. Oscar da Cunha.

Agradeceu o general a fidalga recepção lhe preparada na nossa cidade pela Camara, extendendo os seus agradecimentos a todo o povo de S. João.

Dirigiu-se em seguida ao quartel de infantaria no Matola para proceder á marcação do novo quartel projectado cuja construcção será iniciada em breve.

Fazia parte ainda do programma deste dia a visita ao Gymnasio Santo Antonio, aonde foi o general com sua comitiva inspeccionar a linha de tiro. Examinou pessoalmente varios reservistas e candidatos a reservista, mandando em seguida o tiro executar variadas evoluções.

Tendo sido executadas estas na mais perfeita ordem externou o general o seu contentamento, e não poupou elogios merecidos ao competente instructor sargento Mario Cesar Lopes.

Saudado pelo Director do Gymnasio e, em nome dos reservistas, pelo alumno Walter Ferreira, agradeceu-lhes em palavras sentidas o illustre visitante.

PASSEIATA

Para celebrar a estadia do general Setembrino fez o batalhão collegial do Gymnasio hoje de manhã uma passeiata pela cidade, acompanhado de sua boa banda sob a competente direcção do maestro professor Christiano Müller.

—Dos festejos de hoje deixamos de dar noticia devido a adiantada hora.

Questões de Vernaculo

Uma questão interessante e que pode ser facilmente resolvida é a do Z e S intervocalicos.

Para bem elucidarmos o assumpto devemos ter em conta duas leis observadas na passagem do latim para o portuguez:

1º—O accusativo foi o caso gerador dos vocabulos portuguezes e assim *arborem* deu arvore e *corpus* deu corpo.

2º—O *c* latino seguido de *e* ou *i* abrandou-se egualando o som ao do *s* tambem latino quando não intervocalico. Comparem-se: *cito* e *sitio*, *sebum* e *centum*.

Ora como a analogia das causas produz a analogia dos effeitos é evidente que se o *c* seguido de *e* ou de *i* se transformou em *s*, o *s* intermedio quando o som lhe era analogo, transformou-se analogamente em *z*. Vicinum deu *vizinho*, *mensem* deu *mez*.

Em apoio desse asserto vem ainda o facto natural observado de que a queda ou enfraquecimento de um som traz como consequencia o reforço de um de seus collateraes. Veja-se que a syncope do *p* em *praeceptum* impoz a intercalação de um *i* para reforçar a vogal *e*, em *preceito*; *nasum*, *deu*, em francez, *nez*, isto é, a apocope da syllaba final *um* e o abrandamento da vogal *a* em *e* provocaram a consoante final *z* que é o reforço natural do *s*.

Não é pois de estranhar que em *mensem* a apocope da syllaba final *em* e a syncope do *n* tenham determinado o reforço do *s* em *z*, no vocabulo portuguez *mez*.

Tão ponderosos são esses argumentos que aquelles que pugnam pela conservação do *s* latino em taes condições, valem-se de um outro *esse* para manter-se na sua posição.

Graphavam *portuguêz*, *mês*, servindo-se do *circumflexo*. Esse signal que, em francez, annuncia a queda de uma consoante, é, em nossa lingua, simples indicativo de uma clase. *Tem* e *têm*; *poderá*, *pôde*; *por*—*pôr*—*poor*—[illegible]. O subjunctivo pres. *de dar* [illegible] encontra se grapho [illegible] nos documentos do sec. XII: *dee*, *dees*, *dee*...e ainda hoje é conservada a forma *deem* na 3ª pessoa do plural.

Do exposto concluimos que o *s* portuguez só pode ser empregado com o som de *z* quando, em latim, já tinha egual som, como intervocalico. *Resistere*—*resistir*.

De forma alguma podemos fugir á imperial linhagem da nossa lingua.

Quanto á terminação *izar* dos verbos, respeitemos a sua nobre origem, a do sufixo grego *izein*, deixando a outros povos o abrandar o *z* em *s*.

Conservemos o nosso idioma em toda a sua pureza e [illegible] dade, continuemos a grafar *autorizar* [illegible] em [illegible] o seu autorizar.

X.

Navegação e Commercio mundiaes e A Allemanha

O "Lloyds Register Book" que acaba de apparecer mostra evidentemente uma superabundancia universal de navios. [illegible]

[illegible]

O Reino-Unido (Grão-Bretanha e Irlanda) possue mais do que 19 milhões de toneladas, [illegible] mais que em 1914 [illegible]

Os Estados-Unidos teem 12 milhões, [illegible] mais do triplo do anno de 1914.

[illegible]

[illegible] em 1914 a suspensão de hostilidades, [illegible]

[illegible]

(*) [illegible]

EXIJAM SÓ

Chá Lipton

Ainda e sempre o melhor

HA 35 ANNOS

Jamais se ouviu dizerque o CITRUS MEDICA tivesse falhado na cura da Asthma, mesmo chronica, Bronchites, ainda chronica, Coqueluche, qualquer Tosse Ronquidão.

Citrus Medica é usado em todos os Hospitaes do Rio!

Citrus Medica foi usado na ex-Casa Imperial do Brazil!

CITRUS MEDICA FOI LEVADO PARA A BELGICA PELO O REI DOS BELGAS!

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brazil.

DEPOSITARIOS GERAES:

Teixeira Novaes & Comp.

RUA GONÇALVES DIAS - 19

RIO DE JANEIRO

VINHO BIOGENICO

(Vinho que dá vida)

[illegible]

PHARMACIA E DROGARIA — FRANCISCO GIFFONI & C.

Rua 1º de Março, 17 — Rio de Janeiro

MO RO RÓ

Cura SYPHILIS

CASA INGLEZA

HOPKINS, CAUSER & HOPKINS

S. João d'El-Rey — Estado de Minas Geraes

Agentes depositarios e importadores

Tem sempre grande stock de

Desnatadeiras ALFA LAVAL, Arados Americanos WIARD, Arador Inglez HOWARD, Cultivadores e Semeadeiras PLANET JNR, Carrapaticida COOPER, Especifico contra diarrhéa dos bezerros CYMAROL, ... COOPER, ... ALFA ... SCHALL, ... ALFA SAN...

Machinismos para lacticinios, vasilhames, baldes, etc.

Machinas para beneficiar Arroz, Café e Milho

Bombas e Carneiros Hydraulicos, Tubos, Torneiras, Valvulas etc.

MATERIAL SANITARIO

Oleos e Tintas

PANELLAS DE FERRO

Ferramentas

Cimento e arame farpado

Vasto monstruario, aguardando as visitas dos illms. srs. industriaes e fazendeiros, que sempre receberão prompta e cuidadosa attenção.